

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 057 DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZ. Aos dois dias do mês de março de dois mil e dez, com início às dezenove horas e dezoito minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Moacir Uhlein, Roberson Jean Cardoso, Adair Antônio Bujes, Paulo Nei August, Lilian Schwalm Kruger, Evandro Robe, Delmar Guscke, Alexandro Kologeski e Marcos Aurélio Kologeski Souza. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Paulo Nei August que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo solicitou ao secretário Alexandro Kologeski que realizasse a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. O secretário fez a leitura da Ata nº 56, a qual foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: Pedidos de Providências nº 089/10 (protocolo nº 2.013/10) e nº 090/10 (protocolo nº 2.014/10) do Vereador Evandro Robe; Indicação (protocolo nº 2.015/10) e Pedido de Providências nº 91/10 (protocolo nº 2.016/10) do Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza; Projeto de Lei nº 1.176, de 26 de fevereiro de 2010 (protocolo nº 2.012/10), que retifica o parágrafo primeiro do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.102, de 1º de julho de 2009; Projeto de Resolução nº 18/2010 (protocolo nº 2.022/10), que dispõe sobre a concessão de diárias a vereadores e servidores da Câmara Municipal de Sertão Santana e dá outras providências; Pedido de Moção da Câmara Municipal (protocolo nº 2.023/10) à Governadora do Estado para que dê início as obras da RS 713. Em seguida foi feita a leitura e votação dos expedientes da ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 1.175, de 22 de fevereiro de 2010 (protocolo nº 1.980/10), autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no valor de R\$2.000,00. Em discussão, não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Não havendo inscritos para o grande expediente e para as comunicações, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Evandro Robe inscrito nas explicações que fez uso para falar sobre seus pedidos de providências, o primeiro sobre o alargamento da estrada Artur Vilela que foi solicitado pelos moradores de lá, pois as máquinas estão trabalhando lá na localidade e que fosse alargar mais a estrada para evitar acidentes. E fazer um comentário sobre o outro pedido que é uma placa indicatória em frente a casa do Sr. Lauro Kozewniewski, sendo um lugar bastante perigoso, aproveitando para dar os parabéns para o Executivo que estão ensaiando as

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

estradas, agradecendo pelo bom trabalho que está sendo desenvolvido lá, e pedindo ao Executivo que fosse encaminhada uma placa indicatória para esse local, que agora com a estrada boa, é mais perigoso, ainda, os carros andam mais e pode acontecer acidentes graves. Com a palavra o Vereador Roberson Jean Cardoso, primeiramente não respondendo mas sim concluindo o pedido de informações do colega Ver. Evandro Robe que a Prefeitura até já tinha recebido por parte dos moradores e de autoridades, e que já está no processo de alargamento lá na estrada Artur Vilela, mas que o papel do Vereador é esse mesmo, solicitar e pedir as coisas, somente salientando que esta melhoria já estava a caminho. Retornando ao que falou na semana passada sobre a questão do lixo, devemos sim, agora, depois de ouvido todos os pedidos e ouvir a ata novamente, trabalhar junto ao Executivo um programa, onde não só colocar lixeiras e talvez até trabalhar a coleta seletiva e dividir o lixo de acordo com a sua característica, achando que temos que começar trabalhar essa questão de coleta e classificação visando a questão do meio ambiente, trabalhando todo um contexto trabalhando as trilhas, trabalhando a coleta do lixo porque não podemos a vida inteira ficar atacando o problema, mas sim trabalhar a conscientização das pessoas que é uma questão de embelezamento da cidade, e uma outra situação que retorna ao seu primeiro discurso como Vereador aqui em Sertão Santana que é a questão da velocidade nas nossas ruas, e não adianta placa, não adianta quebra molas, que muitas vezes não são nossos moradores e sim pessoas de fora, que também é trabalho de conscientização, pois temos inúmeras situações de imprudências em nossas estradas, achando que temos que trabalhar esses dois assuntos como trabalhar com o lixo cuidando da nossa cidade e a questão da velocidade utilizada pelos condutores de veículos em nosso Município, solicitando o apoio de todos colegas Vereadores para esses trabalhos futuramente. O Vereador Marcos Souza fez uso da palavra para falar sobre seu pedido de providências da placa em frente ao colégio, e salientar bem que tem ali o estacionamento que é próprio do colégio, dos professores e que não é este estacionamento ser proibido, porque o que acontece é que em início ou término de aulas os ônibus estão esperando o veículo que está encostado, sendo que os ônibus precisam do espaço para estacionar, então que fosse colocado um placa indicando o horário, se a saída for cinco horas, que das dez para cinco até cinco e quinze só ônibus vão estacionar ali naquele trecho para facilitar o trabalho dos motoristas dos veículos escolares. E sobre a indicação, acha importante a Emater estar envolvida, que talvez a Emater consiga

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

achar uma linha de crédito ou fazer algum projeto para linha de crédito para os produtores que se interessem, porque na região de Palmares do Sul, existem muitos silos de alvenaria de pequeno porte, tendo silo até de mil sacos para arroz, mas sendo depositado arroz pode ser depositado qualquer tipo de grão, e a diferenciação de preço é muito grande, talvez um silo de dez mil sacos, deve estar de cem a cento e quarenta mil reais, e se for fazer de alvenaria, não sei se chega a trinta, então a diferença é grande e isso economiza mão-de-obra, que todo mundo sabe que a gente que vive da agricultura enfrenta um grande problema e um grande medo, que talvez evite até de produzir mais, que é o Ministério do Trabalho, não colocando pessoas a mais para trabalhar, então para arroteiros ou quem produz qualquer tipo de grão, se conseguir um silo de baixo custo, colocaria e evitaria uma mão-de-obra de ter que ensacar e empilhar arroz tornando mais fácil e melhor manuseio para o agricultor, achando muito interessante essa visita, porque no nosso Município acho que aparecerá bastantes interessados. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e cinquenta e sete minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária, em horário regimental.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!